

solo, das divulgações técnicas etc.

Já há um ano vem funcionando no Instituto Agrônomico um Laboratório de Raios X para pesquisas sobre estrutura cristalina, representando esse serviço uma grande conquista do estabelecimento no campo da agrogeologia. Por outro lado, acha-se em fins de montagem um Laboratório de Microscopia Eletrônica, aparelhado com o que há de mais moderno e tendo como principal finalidade o estudo relativo ao controle dos vírus. Outro melhoramento digno de nota é aquele que respeita à câmara frigorífica, também

funcionando há um ano e prestando magnífico serviço de preservação das batatas-secas.

No terreno internacional — que o fez um dos mais conceituados estabelecimentos agrônomicos do mundo — além das viagens dos seus técnicos e do acolhimento de especialistas de outras nações, mantém intercâmbio de sementes com mais de uma centena de países de todos os continentes, e permuta "Bragantia" com cerca de duas centenas de instituições que divulgam no mundo inteiro, assuntos técnicos especificamente agrícolas.

## O Brasil Vai Importar Zebús

O Grupo de Trabalho, designado pelo Ministro da Agricultura para estudar a importação de zebú, reuniu-se pela primeira vez sob a presidência do Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, Sr. Antonio Coelho, tendo comparecido todos os seus membros, representantes de entidades e governos dos principais Estados interessados naquele problema. Das discussões havidas, ficou assentado que o Brasil deve importar reprodutores zebuínos, altamente selecionados e procedentes da Índia, seu país de origem. O documento básico de estudo, para essa deliberação, foi apresentado pelo representante da Confederação Rural Brasileira, o criador e zootecnista Durval Garcia de Menezes, presidente da Comissão de Pecuária de Corte e Diretor-Técnico daquela entidade. O seu trabalho foi apreciado e aprovado por unanimidade, de vez que apresenta soluções para os diversos problemas ligados à importação de zebú, há tantos anos debatidos.

### Detalhes do plano

Com base nesse trabalho, o G. T. está elaborando exposição ao Ministro da Agricultura para regulamentar tais importações de acordo com os interesses da pecuária e da economia do País, salvaguardando-se o estado sanitário dos rebanhos nacionais. Segundo o referido plano, as importações poderiam ser feitas por particu-

lares e pelos governos federal e estaduais, com fundamento principal no Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas Indianas, através dos nascimentos comunicados oficialmente. O direito de importar estaria condicionado à tradição ou posição cronológica do criador naquele Registro. De um modo geral, cada criador teria direito a uma quota de machos para cada 40 ou fração acima de 20 nascimentos comunicados. A quota de fêmeas seria fixada em 10% sobre um maior número de nascimentos participados nos anos de 1959, 1960 e 1961. O Serviço de Registro Genealógico forneceria ao DNPA, pela raça, a relação completa de criadores que naqueles anos fizeram as suas comunicações. Este plano de importação da C. R. B. apresenta diversas vantagens, pois prestigia o Serviço Genealógico, valoriza o controle de nascimento, defende a igualdade de tratamento entre todos os criadores e atende aos pecuaristas indiscriminadamente, que selecionam seus animais através daquele Registro, sejam grandes ou pequenos, ricos ou pobres, poderosos ou não, sem o menor regionalismo.

Ainda de acordo com o plano, as importações de zebú só poderiam ser feitas mediante quarentena dos animais, para segurança do seu estado sanitário. O quarentenário seria instalado convenientemente na Ilha de Fernando de Noronha, a cerca de 400 km. do litoral.